Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Quarta-feira, 25 de Maio de 1938 | NUM 68

Comentando...

QUEM percorrer atenciosamente a lei de Segurança Nacional, assinada, a 18 do corrente mês, pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica, deve ter observado que ela encerra muitos artigos, dentre os quais uns, severos, outros, necessarios e alguns, oportunos. Expliquem-me:

Severos são aqueles que, contra todo e qualquer sentimentalismo, estabelecem a pena de morte para certos e determinados crimes. Tais artigos introduzem, no país, uma punição, que não é nova, mas, até ontem, causava repulsa ao espirito de nossos governantes.

Como necessários se classificam os que armam o Estado de poderes excepcionais, na tutela da órdem politica e social vigente. Nenhum homem bem intencionado e nenhum bom brasileiro, seja qual for a facção a que haja pertencido, recusará ás autoridades constituidas semelhante atribuição. Decorre da mesma natureza, de outro direito, básico e inconteste, que é o direito que tem à existência o Estado, que atende suficientemente bem à felicidade da maioria da população.

Não é estranhável se levantem, no meio desta, grupos de idealistas, que sintam imprimir novos e talvez melhores rumos aos destinos do país. E' proprio de alguns temperamentos, aliás até certo ponto invejaveis, aspirar ininterruptamente às mais altas culminâncias de qualquer sector.

O que não é, todavia, admissivel é que esses individuos, para a implantação de outra série de fenómenos politicos e sociais, possivelmente mais belos e perfeitos, recorram à violência. Os processos ou a técnica da força bruta, principalmente se tocam as raias da selvajaria, são censuraveis, condenaveis mesmo. Importa sejam reprimidos. Não admira, por isso, estejam os nossos dirigentes dispostos a agir serenos, mas rigorosamente contra os que pretenderem assaltar o poder ou alterar a vida da nação, por meios sanguinarios e delituosos.

Poderiam chamar-se oportunos os artigos do decreto-lei do dia 18, nos quais se procura elevar o conceito das classes armadas, punindo, com 2 a 5 anos de prisão, todos aqueles que provoquem animosidade entre elas, ou contra elas, ou delas contra as instituições civis.

O Estado novo, para bem dos brasileiros, que tanto já abusaram da liberdade, é um Estado forte. Cumpre, contudo, que o seja *ideológica e materialmente*. Se toda a sua fortaleza se restringisse a um corpo de doutrina sugel, reconhecidamente rigido e inflexivel, tal Estado seria a mais vil degradação.

Sua fortaleza teórica apenas de principios não lhe comunicaria a condição "sine qua non" do Estado verdadeiramente forte—*a soberania*.

Soberania interna, relativamente aos interesses de individuos e de classes, que o Estado forte não póde e não deve tolerar, desde que contrariem os da Nação.

Soberania externa, a respeito das potências estrangeiras, com as quais é mister manter relações amistosas, sem se deixar, porém, escravizar por elas.

Idêntica soberania o Estado a consegue de vários modos, mas principalmente, nos tempos atuais, pela marinha, aviação e exército. O Brasil já o compreendeu profunda e claramente. E foi por esta razão que a nova lei de Segurança Nacional consagrou diversos artigos ás forças armadas. Esse magno documento, pela preocupação e constância com que a elas se refere, as constitue, por assim dizer, "a menina dos olhos" do Estado novo. Que motivo de alegria para o bom cidadão, para o cidadão esclarecido, que não logra conceber a pátria, sem esses esteios que a tornam livre e digna!

Eu penso e também comigo os brasileiros concientes que o governo, agora mais do que nunca, está na obrigação de crear a mistica das classes armadas. Urge que, a partir dagora, sejam consideradas não como quisto prejudicial à nação e sim alma de sua vida, sangue de suas veias, calor de seu peito.

O soldado, que foi infelizmente, tantas vezes, o instrumento fácil dos desmandos politicos, o joguete das ambições pessoais dos governantes, é, dentro do Estado Novo, um homem novo. E' o homem do sacrificio e da dor. E' a vitima que se imola espontânea e voluntariamente pela tranquilidade pública e pela honra dos lares. E' o exemplo vivo da abnegação, o herói, que, abandonando o conforto da sua casa e o carinho da espôsa e filhos, desce à rua com destemor, para dar combate aos traidores da pátria. E' o homem que coloca, acima da vida e de suas conveniências, o interesse da causa, que defende. O soldado do Estado Novo é, em suma, aquela figura inconfundivel e desassombrada do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, que, longe de ocultar-se temeroso sob as lienras do posto, se põe varonilmente à frente das tropas, para restabelecer a ordem — e a paz.

Aí está o milagre do Estado forte! O soldado retemperou-se. Não mais conhece egoismos e ressentimentos mesquinhos. E' a pátria em vigilia, a pátria "em perene prontidão".

J. C. de Almeida.

Recolhendo Impressões

—Casou-se, hoje, o Tancredo...
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Casou-se, hoje,—é verdade!
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Casou-se [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

E'... mas, com uma terceira...
[illegible]
[illegible]
[illegible]

—Casou-se o bom do Tancredo!
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Casou-se, afinal, Tancredo!...
[illegible]
[illegible]
[illegible]

TO MAIS SOMENOS

Assassinada Barbaramente em plena Via Publica

«Eu vou matar minha mulher e suicidar em seguida», escreve o criminoso — A Policia prende em flagrante Antonio Nascimento — Como se deu o crime — Outras Notas.

O mez de maio está fertil em acontecimentos que vêm quebrando o socego da cidade, movimentando a policia e aumentando a crônica policial, felizmente tão pobre dessas lamentaveis ocurrencias.

Ainda outro dia abatido com tremenda machadada por um pacato homem, numa pôça de sangue, sucumbia João Padeiro, vitima da sua propria fama de valentão desabusado. A defesa da vida deu coragem ao braço que manejou o machado assassino.

Hoje, é uma indefesa mulher que, em plena rua, cai golpeada de morte na cabeça por um homem cruel, de máus costumes e criminôso contumaz com inumeras entradas na cadeia local.

Máu filho, máu espôso e pessimo elemento, mata, fria e barbaramente, com um golpe de machado na fronte sua jovem espôsa, mãi de sua filhinha com poucos mezes e companheira dedicada e amorosa que o não abandonava mesmo sabendo quão degenerado era o homem com quem se unira.

Aquela pobre mulher, perdeu-a o seu grande amôr.

E' de se notar, como curiosidade, que em ambos os crimes deste mez a arma escolhida para a eliminação das vitimas foi o machado e o cenario, duas ruas movimentadas da nossa cidade.

Quanto aos criminosos são tipos verdadeiramente opostos.

Enquanto um, assassino em legitima defeza, perpetrado o crime procurou a policia para se entregar, o outro, matando com perversa premeditação, foge da justiça, embora hipocritamente escrevesse um bilhete á sua familia avisando que suicidaria logo após o delito. Mas o criminôso de ontem é um assassino cruel e não teve coragem para fazer justiça por suas proprias mãos. Fugiu, mas a policia já o tem seguro para um castigo, a altura do seu crime, na barra dos Tribunais.

ANTECEDENTES DO CRIME

Depois de um namoro e noivado cheio de incidentes, contrairam nupcias o ajudante de chaufer Antonio Nascimento, mais conhecido por "Porco Espinho" e a jovem Maria José Mendes, natural de São Tiago. Um ano e meio se passou cheio de rusgas e brigas constantes. O nascimento de uma filhinha, ha 8 mezes, não conseguiu conciliar o casal. Antonio Nascimento era máu, mas Maria José gostava dele e atarava-o.

A CENA CULMINANTE

Ante ontem, cançada de aturar o marido Maria José resolveu passar-lhe uma lição, prometendo abandonar o lar. Nessa ocasião Antonio, declara á nossa reportagem a irmã do assassino, Elena Nascimento, ameaçou-a de morte em qualquer ponto que a encontrasse.

Maria José, ontem, cumprindo o prometido, abandonou o lar e Antonio, fiel aos seus instintos sanguinarios, arquitetou logo a sua eliminação.

O CRIME

Ontem, precisamente ás 13 e 20 da tarde, Antonio encontrou Maria José na Avenida Rui Barbosa e inopinadamente, com um machado que de proposito trazia, desfechou terrivel golpe na cabeça da espôsa, deixando-a caida, numa poça de sangue, na calçada defronte ao predio n. 115, no local denominado «*das casas*».

A morte foi quasi instantanea e o criminoso largando a arma assassina junto ao corpo, evadiu-se.

A PRISÃO

Cientificada imediatamente, a Policia saiu no seu encalço, capturando-o em Matosinhos. Conduzido á delegacia foi lavrado o auto de flagrante delito.

A POLICIA

Quando a nossa reportagem chegou ao local, já encontrou o Sr. Delegado e seus auxiliares que com toda a presteza providenciaram a prisão do barbaro criminoso e a remoção do cadaver para o necroterio.

Mais um Acidente na Mineração de Ouro

Ontem chegou a vez do garimpeiro Sebastião Belmiro.

O trabalho de extração de ouro nas pedreiras da nossa cidade continúa a fazer vitimas, quasi todas de carater grave.

Ainda ontem por volta das três horas da tarde o Sr. Sebastião Belmiro recebeu diversos ferimentos pelo corpo, quando se achava na faina de sua perigosa profissão.

Havia ele colocado na profunda escavação em que trabalhava uma forte carga de dinamite, afim de conseguir a pedra de que extrai o ouro. Como a explosão demorasse a se fazer, Belmiro penetrou novamente na escavação para certificar-se do que havia acontecido. Nesta ocasião a carga de dinamite

Continúa na ... pagina

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*

Redatores: *Antonio Rocha e João de Assis Viegas*

Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*

Redação e Oficinas — *Edificio da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano . . . . 20$000
Semestre . . . 10$000
Numero avulso . . $100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

O perigo das «ratas»

Os francêses dizem «gaffe». Podemos dizer — e, de fáto, dizemos — «ratas».

Todos cometem «ratas», algumas bem desagradaveis, para a que as comete e para os circunstantes, que se sentem constrangidos.

Será natural que, tendo todo mundo médo de cometer uma «rata», queira saber qual o remédio para evitá-la.

Sem dúvida, ha de existir um remedio. Mas esse remédio, aconselhado e que prova plena eficácia, nem todos pódem adotá-lo: É o silencio. Disciplinar a irreflexão, medir as palavras, ponderar as conversações, não é fácil. E, tomando todas essas precauções, ainda é bom calar. Por prudencia. O leviano, o inconsequente, o irrefletido, poderá corrigir-se, com força de vontade.

E' penoso, mas é infalivel.

O silencio é bom. Dá um ar de sensatez e de pensador mesmo áqueles que não têm nada dizer. Ea outra vantagem para aqueles que desejam conservar-se.

O silencio, para os «gaffeurs», é mais do que remédio. Chega a ser qualidade. Dupla vantagem.

Se não querem cometer «ratas», o remédio conhecido e indicado é êsse. Outro não se conhece realmente eficaz.

L.

RETALHOS DA HISTORIA

Pela Igreja Positivista do Brasil com Miguel Lemos e Teixeira Mendes, foram guiados os vacilantes passos da jovem Republica.

Sob inspiração do segundo daqueles filósofos delineou-se a nova Bandeira Nacional em que os emblemas cedem lugar á suprema aspiração de um pôvo, representada pelo lema positivista — Ordem e Progresso — lema disposto sobre constelação do firmamento no qual é figurado o aspecto do nosso Céu no instante exato em que se deu a transformação do regime.

Pelos emblemas nele representados, o estandarte da Republica — diz Teixeira Mendes — symboliza nosso Passado, o nosso Porvir e o nosso presente: a nossa Terra e o nosso Céu; os feitos de nossos Pais e as nossas aspirações».

Incorporaram-se em nossa primeira carta politica democratica muitas idéas e preceitos contidos na Doutrina: a separação da Igreja do Estado; a comemoração da Tomada da Bastilha, como preito á Liberdade instituida pela Revolução Franceza; além de outras normas doutrinarias.

A preponderancia exercida pelo Positivismo faria supôr que este perdurasse e se difundisse largamente no país.

O contrario porem foi o que se verificou. A idéa positivista, entre nós, como na propria França onde aparecera, como no Chile, como por toda a parte em que foi prégada, viu limitado a pequeno ambito seu campo de ação, contando hoje reduzido numero de adeptos. Viu-se assim malograda a famosa profecia de seu precioso fundador — de que a partir de 1854 estaria o mundo convertido ao Positivismo, á Religião das Religiões, que desde então passaria a ser a Doutrina, a Religião Universal!

ANIVERSARIOS

De hoje — Dr. Mario Monteiro, ilustre medico nosso conterraneo e Olávio de Almeida Neves, funcionario publico no Rio de Janeiro.

O sr. Galileu Camarano, filho do sr. Domingos Camarano;

De ontem — a snta. Eraymar Rodrigues, filha do sr. Olimpio José Rodrigues.

Dia 20 — a menina Magi, filha do sr. Orlando Camarano, gerente das Casas Pernambucanas em Pouso Alegre e a senhorita Maria Conceição Ribeiro.

HOSPEDES e VIAJANTES

De Belo Horizonte regressou hoje o nosso prezado amigo Antonio Guerra, comerciante nesta praça, e diretor do Clube Teatral Artur Azevedo.

Tambem o Dr. Alberto Torres, engenheiro residente da Rêde Mineira de Viação.

DR. ANTONIO VIEGAS

Viajou para Claudio, afim de assistir o casamento do dr. Tancredo Neves, o sr. dr. Antonio Viegas, operoso prefeito de S. João del-Rei.

Seguiu hoje para S. Paulo, com sua exma. familia o major Ciro Espirito Santo Cardoso.

Estão na cidade:

— o sr. José de Almeida Neto, industrial residente no distrito de João Pinheiro.

— Os Revmos. Conegos João Batista da Trindade e Heitor Augusto da Trindade, respectivamente vigarios de Conceição da Barra e Nazaré.

João Costa Rodrigues, Gerente Caixa do Instituto dos Comerciarios em Formiga.

Telesforo Onofre de Mendonça escrivão e farmaceutico em S. Francisco Xavier.

O sr. José Batista Vale, residente em S. Francisco Xavier.

Regressou de viagem o sr. dr. José Vitor Barbosa, Chefe do Fomento do Trigo neste Estado.

HOSPEDARAM-SE:

NO HOTEL ESPANHOL

O sr. Braulio de Lacerda, de Juiz de Fóra.

Ismal Corrêa e Castro, de Barbacena.

NO HOTEL MACEDO

D. Zulmira F. Martins e familia, de Tartaria.

José Aguiar e Silva, comerciante em Bom Sucesso.

Paulo Piroli, de Barbacena.

Antonio M. Diniz de Juiz de Fóra

Dr. João Ribeiro, ilustre clinico em Resende Costa e sua exma. familia.

Alvaro Moreira Campos, de Juiz de Fóra.

João Pessôa, de Juiz de Fóra.

Jordino Teixeira Resende, de Conceição da Barra.

Alexandre Ferreira da Silva e Senhora.

NO HOTEL BRASIL

Francisco do Nascimento, de Belo Horizonte.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje em Claudio o enlace matrimonial do Dr. Tancredo de Almeida Neves, estimado advogado do nosso fôro, com a exma. senhorita Risoleta Guimarães Tolentino, da alta Sociedade de Claudio. Os nubentes seguirão em viagem de nupcias para Belo Horizonte e na prorogação de estos para o Rio de Janeiro.

Ao jovem par o «Diario do Comercio» apresenta seus cumprimentos, com votos de muitas felicidades.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas Bódas de Prata, 25 anos, aniversario de casamento o sr. Valdemar Gomes Ribeiro e sua exma. esposa D. Ana do Espirito Santo Daniel. Esse lar venturoso mais as festas, pois que são esposos muito conhecidos e estimados na sociedade sanjoanense, onde sempre viveram e são sabido conquistar muitas amizades e simpatias.

Aos ditosos conjuges, os cumprimentos que por certo hoje receberão juntamos também o nosso.

NASCIMENTOS

Dia 19 — Deolinger, filho de João Luiz Ribeiro e d. Albertina Maria da Conceição.

Dia 16 — Maria, filha de Pedro Rodrigues Ferreira e d. Maximiana Maria Marquinho.

Dia 18 — Helena filha de José Justo de Resende e d. Maria Cristina de Souza Resende.

Dia 21 — Geni, filha de José Ivo do Nascimento e d. Helena Silva Nascimento.

Um Centenario

A 13 de Fevereiro do corrente ano, na cidade de Leopoldina, neste Estado, onde reside, completou 100 anos de existencia a Exma. Sra. d. Luiza Fernandes.

A' aniversariante, que é brilhante ornamento da sociedade leopoldinense e de cujos predicados nobres, alevantados e refulgentes, é sem contestação e sem o menor favor a mais lidima depositaria, «O Diario do Comercio», associando-se as justas manifestações e regosijo da sua terra de residencia, embora tardiamente, endereça as mais sinceras felicitações, em nome da sua terra de nascimento.

Com a devida permissão, transcrevemos d'«A Gazêta de Leopoldina», alguns topicos com referencia á veneranda aniversariante:

"D. Luiza Fernandes, é natural deste Estado, tendo nascido em S. João d'El-Rei, nos 13 de Fevereiro de 1838.

Tendo perdido seu pai, Januario Jesus de Cerqueira, transferiu-se de sua terra natal para esta cidade, em 1857, em companhia de sua veneranda progenitora dona Maria Carlota da Gama, já falecida, a qual para aqui veio como a primeira professora publica, regularmente nomeada pelo governo provincial, para o antigo arraial do Feijão-Crú.

Um ano depois de ter fixado residencia nesta cidade, d. Luiza casou-se com o dr. Francisco de Paula Fernandes, medico de grande nomeada nesta redondeza, falecido aos 27 de outubro de 1888. O ato de seu casamento foi celebrado pelo vigario padre José Francisco Santos Durães e testemunhado pelo comendador Lucas Augusto Monteiro de Barros e pelo dr. Gabriel de Almeida Magalhães.

Desse consorcio houve os seguintes filhos: dr. Francisco Januario da Gama Fernandes, medico na Capital Federal; d. Adelaide Moreta-Sohn Monteiro de Barros; d. Ernestina Fernandes Dalos, viuva de Oscar Antunes Dalos; d. Josefina Fernandes Coimbra, viuva de Alcebiades Coimbra; senhorita Francisca da Gama Fernandes; dr. José Luiz da Gama Fernandes, advogado e jornalista da capital Federal; e mais os seguintes já falecidos; Alfredo da Gama Fernandes, d. Maria Leonor da Gama e Silva; senhorita Emilia Augusta da Gama Fernandes, d. Luiza Fernandes Freitas e senhorita Eliza da Gama Fernandes.

Sua descendencia foi aumentada por um grande numero netos e bisnetos, dos quais estão vivos 20 e 12 respectivamente".

Para testemunhar o quanto a nossa conterranea é estimada em Leopoldina a "Gazêta de Leopoldina" e vultos de destaque promoveram uma grande manifestação, tendo sido convidada toda população da adeantada cidade da zona da mata.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 23, na Santa Casa desta cidade, a sra. Osvalda Camilo, com 36 anos de idade e residente em Oliveira, tendo sido sepultada no Cemiterio Municipal.

Indicador

MEDICOS

Dr. Mario de Castro Monteiro — Ex-interno da Assistencia Municipal do Rio. Clinica Medica de Adultos e de Crianças. Consultorio: Av. Eduardo Magal. 34. Das 13 às 15 horas.

Dr. E. Garcia de Lima — Clinica Geral - Radiologia. Rua da Prata, 3—Consultas de 13 às 16 hs.

ADVOGADOS

Dr. Matheus Salomé de Oliveira — ADVOGADO. Escriptorio: Rua [illegible] Sena s.

Minas x America

DE [illegible]

Minas 4 x America 3

Perante uma assistencia regular, e em um campo lamacento, foi realizado domingo ultimo o jôgo MINAS x AMERICA, no campo da Biquinha.

Devido o lamentavel estado do campo não foi possivel aos quadros litigantes desenvolverem bôa atuação.

O jôgo foi pobre de técnica mas rico de combatividade.

O Minas mais conhecedor do terreno jogou melhor que seu adversario e mereceu a vitoria.

Sob as ordens do juiz capitão Adalberto, os quadros formaram da maneira seguinte: *Minas* — Lilú, Léo, Albino; Elio, Tiquirino, Afonso; Campos, Toureiro, Jasminor, Edipo e Sabino. *America* — Ferreira (depois Genezio), Abilio, Mateus; Cirineu, Urias, Oto; Marujeiro, Levi, Franco, Faria, Genezio (depois Toninho).

Jasminor abriu a contagem para o Minas e Abilio cobrando uma penalidade maxima empatou pouco depois, terminando com um empate, a 1a. fáse do encontro.

Na 2a. fáse o Minas conseguio mais 3 pontos por intermedio de Jasminor, Sabino e Edipo, e o America mais 2 conquistados por Abilio e Faria.

Assim, com a contagem de 4 a 3 a favor do Minas, terminou a partida.

O America fez 4 escanteios e o Minas apenas 1.

Salientaram-se no Minas: Lilú, Afonso, Elio, Tiquirino, Jasminor e Edipo; e no America: os zagueiros, o médio esquerdo e o guardião.

Lilú o guardião mineiro é um elemento que muito promete e Jasminor é ainda um perigo para os adversarios.

ATLETIC CLUB x VILA DO CARMO S. C.

Para o proximo domingo está marcado o importante encontro entre os valorosos quadros dos clubes acima.

O encontro que será realizado no "Estadio Benedito Valadares", por certo será sensacional dado o apuro das duas possantes esquadras.

Dr. José Braga

Foi nomeado médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios da 6a. Região, com séde nesta cidade, o Dr. José Ernesto Braga, ilustre clinico, nosso conterraneo.

A escolha feliz recaiu num moço digno, perfeitamente na altura de desempenhar o cargo, para o que lhe sobram requisitos, capacidade profissional e critério.

Felicitando o Dr. José Braga, o fazemos tambem ao Instituto dos Comerciarios pela acertada escolha, digna de aplausos e aqui muito bem recebida.

O Dr. José Braga já se empossou das funções de seu novo cargo.

Estrada de Dôres do Campo a Barroso

Um bom melhoramento é que está promovendo o Revmo. Padre Boanerges de Sousa, digno vigario de Dôres do Campo e Barroso. Este digno sacerdote, compreendendo o grande alcance de uma ligação diretada de Dôres do Campo ao distrito de Barroso, que tem a sua estação ferroviaria na propria séde, com auxilio de varios elementos das duas localidades, está promovendo a Construção de uma estrada de automovel entre os referidos distritos.

Está noticia que, praseirosamente publicamos, alem de interessar particularmente a S. João del Rei, que muito lucrará com a ligação da nova estrada á nossa, — que passará por Barroso, encheu de contentamento a numerosa classe de viajantes que assim ficará livre dos 10$000 de pedágio da atual estrada Estação de Prados a Dôres.

Que não demore a realisão é o que desejamos.

A NOVA ILUMINAÇÃO DA PRAÇA FRANCISCO NEVES

Foi ante-ontem inaugurada a nova iluminação da Praça Francisco Neves, composta de 8 glóbulos eletricos.

Os moradores do Largo ficaram satisfeitos com mais este melhoramento.

Monumento a Cristo Redentor

A Comissão Pró-Monumento a Cristo Redentor, afim de poder efetuar o pagamento da Estatua, já encomendada a uma das mais afamadas fundições da Italia, pede encarecidamente ás pessoas portadoras de listas o obsequio de devolve-las com a possivel brevidade, recolhendo as importancias angariadas ao Banco [illegible] nesta cidade ou no Rio de Janeiro, á Rua General Camara, n. 47. Pede mais, aquelas que nada conseguiram, o obsequio de devolve-las em branco para a boa organização do serviço e a todos agradece antecipadamente.

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Continuação da 1ª pag.

te explode e diversos fragmentos de pedras atingem o operario, produzindo-lhe diversos ferimentos pelo corpo inclusivé o esmagamento de uma das mãos.

A vitima em estado grave foi removida para a Santa Casa, onde, com o carinho proverbial dos seus medicos e enfermeiros, recebeu os primeiros curativos.

Publicações

Recebemos por intermedio do Banco de Minas, com agencia nesta cidade, um interessante folhêto sob o titulo «Bandeira, minha bandeira», de autoria do intelectual Djalma Andrade.

Escrito em linguagem singela, propria ás inteligencias juvenis, o opúsculo encerra belissimas trovas patrióticas destinadas ao alevantamento do culto a simbolo da Pátria.

E' realmente uma obra sob todos os pontos recomendavel, maximé numa época como a atual em que o utilitarismo tenta anular a força do ideal patriotico que, no passado, nos deu figuras heroicas, sem as quais o Brasil não seria hoje uma nação livre.

Boa lembrança foi, sem dúvida, a dos dirigentes do Banco de Minas, fazendo distribuir, acompanhado de reclame de seu estabelecimento, tão útil publicação.

Damo-lhes os nossos parabens e agradecemos a gentileza da oferta.

Farmacia de plantão hoje,
Farmacia NETO

24 de Maio

A data desse dia relembra uma das mais brilhantes paginas da historia militar do Brasil, tão rica de feitos heroicos, pois comemora o fulgurante feito da grandiosa batalha campal, a maior da America, travada nos campos de Tuiti, onde o bravo Marquês de Herval, conquistou para a nossa Pátria a gloria de uma vitória gigantesca.

Foi nesse dia, a 24 de Maio, dia memorável e faustoso, que o Marquês de Herval a frente de valentes soldados gaúchos, conduziu-os para uma encarniçada luta, e vibrante de entusiasmo fez prodigios de heroismo, conseguindo finalmente a derrota irrefragavel dos Paraguaios.

Comemorando o aniversario desse feito prodigioso, o 11. Regimento de Infantaria com séde nesta cidade, fez uma parada militar, percorrendo as ruas centrais da cidade, demonstrando que, hoje como ontem o Brasil poderá contar com uma mocidade brilhante, diciplinada e garbosa para a defesa da integridade da Pátria.

Na guarnição militar foi lida uma ordem do dia alusiva ao áto pelo major comte. Osvaldo de Barros Castro e nos colegios e Grupos Escolares, os alunos tiveram em auditorio explicação clara do feito do exercito brasileiro, sob o comando do Marquez de Herval nos Campos de Tuiti.

Esponjas padronagens modernas tem as
Casas Pernambucanas

Não foi ainda encontrado

o corpo do dr. Mauricio Cardoso

Rio 24. A. N. (Diario do Comercio) — Informam de Santos que na tarde de ontem foram suspensos os trabalhos de pesquisas para alcançar o avião sinistrado em cujo interior tudo faz crer, esteja o corpo do dr. Mauricio Cardoso. Os trabalhos serão reiniciados hoje. Noticias novas informam que o avião já está localisado, apesar de não haver certeza nesse informe.

A disposição do Governo Paulista

Rio 24. S. R. (Diario do Comercio)—Foi posto a disposição do governo de S. Paulo, o major Ciro do Espirito Santo Cardoso.

"Cabellos"

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

A «Loção Brilhante» é o melhor especifico para os cabellos. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sais nocivos. E' uma formula scientifica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da «Loção Brilhante»:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
2º — Cessa a queda do cabello.
3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos, sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A «Loção Brilhante» é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias Pharmacias e Perfumarias de primeira ordem. Peçam prospectos a Alvim & Freitas, Unicos concessionarios para America do Sul. — Caixa, 1379 — S. Paulo.

O enterro do Dr. Mario Campos

Em Belo Horizonte o Sr. Francisco Campos.

Belo Horizonte 24 A. N. (Diario do Comercio) Realizou-se ontem o enterro do dr. Mario Campos, medico de grande nomeada e destaque aqui, irmão do ministro Francisco Campos. Acompanhamento foi incalculavel, pegando alça do caixão, além do ministro da Justiça, o representante do Governador do Estado e todos os Secretarios do Governo. A familia tem recebido de todo o paiz, milhares de telegramas de condolencias.

Dr. Martins Ferreira

(Ex-interno de Nariz, Garganta e Ouvidos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex interno de Olhos da Santa Casa de Rio de Janeiro. Com pratica do Instituto Oswaldo Cruz—Manguinhos. Especialista da Santa Casa e do Dispensario Medico Escolar desta Cidade).

Previne aos seus amigos e clientes que se encontra em seu

Consultorio e Laboratorio

Nariz, Garganta Ouvidos e Olhos.	Analises clinicas. Sôro reações e Autovacinas.

no seguinte horario: Das 6 1/2 até as 7 1/2 — Das 8 1/2 até as 9 1/2—Da 1 até as 2 e das 4 em deante.

APLICAÇÕES DE RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO A' DOMICILIO

Rua São Francisco, n. 1.
S. JOÃO DEL REI

ZAS-TRAZ

Completou, este ano, o «Jornal do Brasil» 48 anos de existencia. Quer isso dizer que em 1840 festejará o mais lido matutino nacional meio seculo da mais benemerita campanha em prol do bem contra o mal, numa campanha sadia de saneamento moral, pois ha em suas colunas seleção de materia, a ser publicada.

Leitor assiduo desse brilhante orgão desde o inicio de sua publicação colaborador do mesmo, não obstante a obscuridade de meu nome, sinto-me deveras satisfeito em aventar aqui a idéa de um Congresso Jornalistico no Rio de Janeiro, em abril de 1840, para se festejar o 50 aniversario de tão valente paladino das cousas nobres e justas.

Seriam, por essa ocasião, homenageados os fundadores do «Jornal do Brasil», bem como quantos têm cooperado para a sua vitoria que é decisiva, podendo-se afirmar sem receio de errar, que não existe localidade brasileira onde ele não seja lido, sendo que a sua ação se estende até no estrangeiro, onde goza de grande conceito.

Tem a aludida folha como colaborador mais antigo êsse inconfundivel vulto do jornalismo patrio, que é o sr. Conde de Afonso Celso, mineiro de Ouro Preto, que encarna todas as virtudes dos homens da nossa terra.

Que, por ocasião de tão grata efemeride, um coroa de louros seja colocada sobre a cabeça do glorioso autor do "Porque me ufano de meu país".

Constituirá essa homenagem ao inclito brasileiro —Conde de Afonso Celso, verdadeira expressão de justiça e de gratidão da patria ao seu extraordinario filho, não só pelo talento e cultura, como pelo mais sadio patriotismo!

Nê-cego.

Flanela estampada, com bichinhos, para creanças,
Casas Pernambucanas

Datilografia

Aceitam-se alunos e encarrega-se de copias a maquina.
Tratar á rua Dr. José Mourão, 5.

Leia com atenção

Se V. S. ainda não adquiriu um radio, por falta de corrente eletrica, queira dar o praser de sua visita pedindo uma demonstração, sem compromisso de compra, dos modelos 1938 com transformador a começar de 80 Watts á 250.

CASA SANTANA

Av. Rui Barbosa, 35—A.